

Após estrear em novelas com personagem emblemático do remake de *Vale tudo*, o paulista Guilherme Magon fala à Revista sobre o processo da elogiada atuação como Leonardo, o filho oculto de Odete Roitman

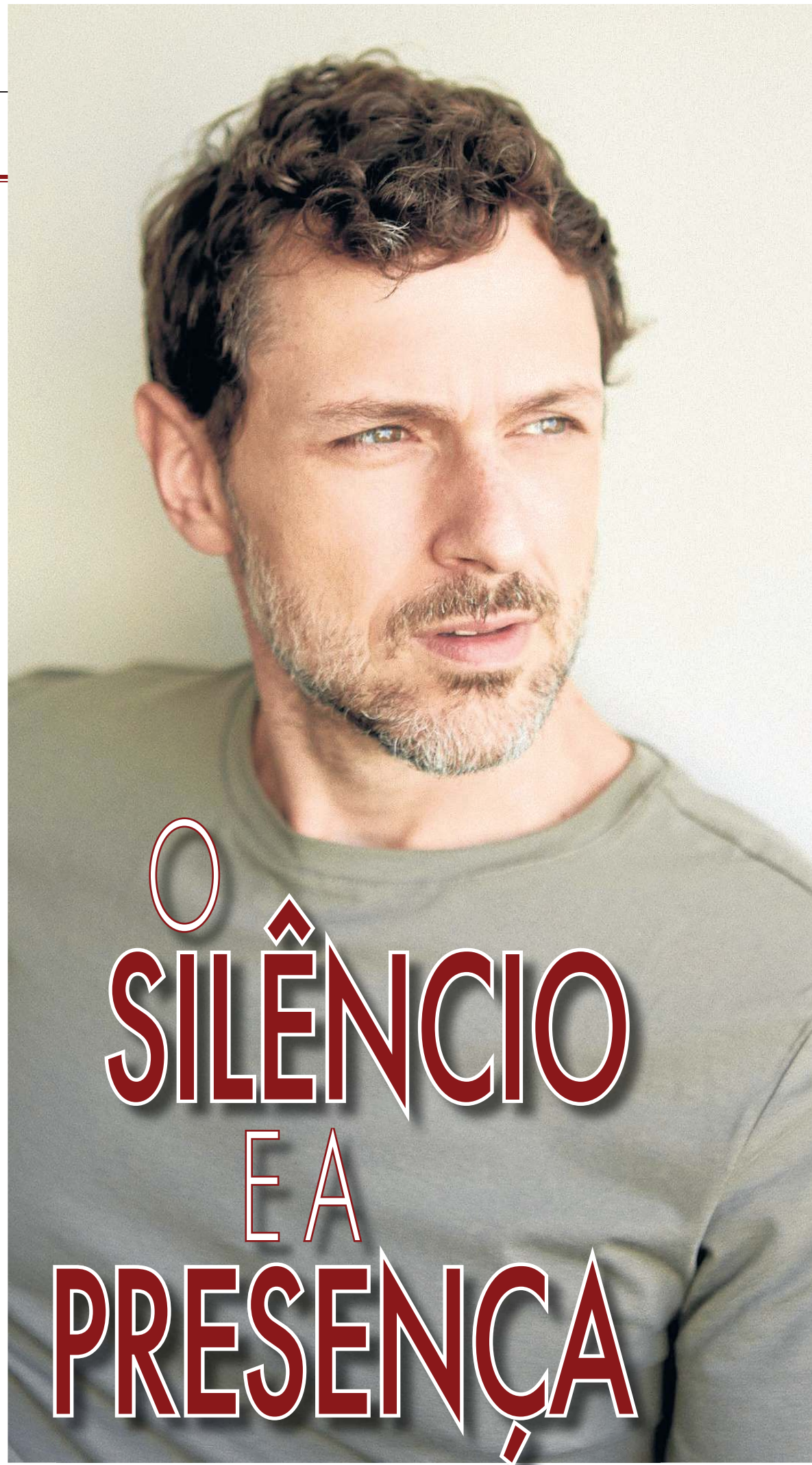
POR PATRICK SELVATTI

Há artistas que chegam de mansinho, mas deixam marcas profundas. Guilherme Magon é um deles. Cantor e ator formado pelo Teatro Escola Célia Helena, ele carrega o refinamento do palco e a entrega visceral de quem faz teatro desde os 15 anos. Como Leonardo, na nova versão de *Vale tudo*, ele viveu o filho misterioso da temida Odete Roitman (Debora Bloch) — um personagem inédito, inexistente na obra original, que instigou o público com seu olhar perdido, mas atento, e suas cenas carregadas de silêncio e tensão.

Na beirinha de completar 40 anos, após mais de uma década de carreira, a estreia nas novelas veio cercada de expectativa, e Magon soube transformar o desafio em combustível. “Foi tudo em alta voltagem”, ele disse, em um papo rápido com a Revista, descrevendo a intensidade de entrar em uma trama viva, em constante movimento, quase escrita em tempo real. A adrenalina do set, o ritmo da televisão e o peso do título *Vale tudo* — símbolo máximo da teledramaturgia brasileira adaptado por Manuela Dias a partir da obra original criada por Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères — poderiam intimidar. Mas Gui parece ter encontrado o equilíbrio entre entrega e leveza, entre rigor e espontaneidade.

Uma presença fantasmagórica, um corpo que fala antes das palavras. Em cenas densas e quase sem som, o ator de São Paulo fez do silêncio de Leonardo uma forma admirável de expressão. “Mergulhei numa pesquisa corporal e interna. Fui entendendo o Leonardo com o que tinha em mãos, explorando o que se passava dentro e fora dele”, explicou. O resultado foi uma atuação contida e magnética, dessas que chamam atenção mesmo sem ocupar o centro do enquadramento.

Nos bastidores, Magon construiu o personagem como quem remonta uma lembrança fragmentada. Essa entrega gradual, esse processo quase arqueológico, transformou Leonardo em um dos personagens mais comentados da novela — e o colocou definitivamente no radar do grande público.



O SILÊNCIO E A PRESENÇA

@moalmeida